A inovar em permanência
Uma missão com foco nas pessoas

União das Misericórdias Portuguesas

Enquanto ideário programático, as 14 obras de misericórdia adaptam-se ao longo dos tempos. No século XXI, são diversas as possibilidades de vivência de cada uma das obras, sendo que o objetivo é sempre o mesmo: melhorar a nossa maneira de estar e viver em comunidade. A nossa 'casa comum' depende de todos e, por isso, propomos uma reflexão acerca de conceitos que poderão traduzir-se num compromisso conjunto.

OBRAS DE MISERICÓRDIA CORPORAIS

Dar de comer a quem tem fome
Produção alimentar sustentável. Distribuição ética dos bens de consumo. Consumo sem desperdício. Mais cooperação e menos competição.

Dar de beber a quem tem sede
Consciência e ação ecológica. Defesa do meio ambiente. Acesso universal a água potável e saneamento básico.

Vestir os nus
Combate à pobreza a vários níveis. Habitação condigna para todos. Fim da exploração de mão de obra barata. Consumo regrado de bens.

Dar pousada aos peregrinos
Acabar com o flagelo dos migrantes, refugiados e sem-abrigo. Melhorar a institucionalização de idosos e pessoas com deficiência.

Cuidar dos doentes
Investir na gestão partilhada e complementar dos serviços de saúde. Democratizar o acesso aos medicamentos.

Visitar os presos
Visitar e apoiar todos os que estão sós em casa. Ajudar os que estão prisioneiros de vícios e explorações indignas. Exercer a cidadania de proximidade.

Enterrar os mortos
Enterrar os procedimentos que destroem o planeta e as relações sociais. Combater os egoísmos, a ganância e o lucro sem ética.

OBRAS DE MISERICÓRDIA ESPIRITUAIS

Dar bons conselhos
Ajudar e não impor. Estar próximo sem indiferença. Sugerir e não exigir. Valorizar o ser e o saber em detrimento do ter.

Ensinar os ignorantes
Aumentar os níveis de escolaridade. Investir na cultura e no conhecimento. Educar para os valores da solidariedade.

Corrigir os que erram
Privilegiar o acolhimento e o perdão. Aceitar a opinião diferente com normalidade e compreensão. Valorizar o que é original, natural e sincero.

Consolar os tristes
Encontrar a felicidade nas pequenas coisas das relações pessoais, profissionais e sociais. Combater a solidão e o vazio.

Perdoar as injúrias
Aceitar com serenidade o que é diferente. Respeitar diferentes culturas, promovendo políticas de coesão e comunhão.

Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
Mobilizar diferentes vontades para fins comuns. Humanizar o estilo de vida em comunidade. Acolher e não abandonar.

Rezar a Deus por vivos e defuntos
Ter uma atitude contemplativa sobre a beleza da vida, sobre a capacidade das pessoas e sobre o mérito dos comportamentos.

Vestir os nus

Corrigir os que erram